



Eletrobras
Eletronuclear

RELATÓRIO

CLASSE

Nº

DGA.T-0007/18

ASSUNTO/MOTIVO

RELATÓRIO ANUAL DO PROJETO JOVENS TALENTOS PARA A CIÊNCIA

Educação Patrimonial – Atividades relativas ao ano de 2017

PÁGINA

1 / 9

LOCAL/DATE

Rio, 13/04/2018

REDATOR

João Pedro G. Araujo

U.O./TEL.

DGA.T/7978

REFERÊNCIA

Licenciamento Ambiental de Angra 3, Depósito 2B e Prédio de Monitoração.

CÓDIGO ARQUIVO

SUMÁRIO

Nº DE PÁGINAS

ANEXOS

(NOS RELATÓRIOS DE REUNIÃO INDICAR, INICIALMENTE, NO SUMÁRIO: LOCAL, DATA, COORDENADOR, PARTICIPANTES E DURAÇÃO)

Para ser providenciado
Para conhecimento
prazos

9

5

1) CONTEXTO

2) OBJETIVO

3) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

4) CONCLUSÕES

ANEXO 01

ANEXO 02

ANEXO 03

ANEXO 04

ANEXO 05

ASSINATURAS

João Pedro Garcia Araujo

João Pedro Garcia Araujo
AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO
Dep. Lic. - Matrícula: 50058833-1
Departamento de Gestão Ambiental
DGA.T

Alexandre Kubik

VERIFICADO/APROVADO

Richard G. Donato
Richard G. Donato
Matrícula: 5004404-1
Departamento de Gestão Ambiental
DGA.T
Chefe de DGA.T

REV.

DATA

PÁG.

VERIFICADO/
APROVADO

DISTRIBUIÇÃO (QUANDO FOR ENCAMINHADO SOMENTE O SUMÁRIO PARA CONHECIMENTO COLOCAR EM DESTAQUE)

DT / ALI.T / ARS.A / SA.A

1) CONTEXTO

Em continuidade às ações relacionadas ao Licenciamento Ambiental do Depósito 2B, do Prédio de Monitoração e da Unidade 3 da CNAAA – Angra 3, a Eletrobras Eletronuclear, desde 2007, vem desenvolvendo atividades relacionadas à Educação Patrimonial e Ambiental com o Laboratório de Antropologia Biológica (LAB) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O objetivo destas atividades é a difusão de informações sobre o potencial arqueológico de Angra dos Reis, Paraty, Rio Claro e Lídice, visando valorizar a pesquisa e a preservação do patrimônio arqueológico.

A Educação Patrimonial apoiada pela Eletronuclear está inserida no Projeto Jovens Talentos para Ciência (PJTC), que tem como instituições executoras a Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro (CECIERJ) e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). O PJTC visa proporcionar a alunos do Ensino Médio o contato com o meio acadêmico, através da realização de estágios de pré-iniciação científica, que podem ser desenvolvidos em diversas instituições de pesquisa e universidades públicas e privadas do Estado do Rio de Janeiro.

O PJTC é um projeto de longo prazo, no qual os alunos podem participar por até dois anos consecutivos. Para custear suas atividades os estudantes recebem uma bolsa-auxílio do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Esta bolsa também beneficia, porém com condições diferenciadas, os alunos das escolas indígenas Guarani do Bracuhy e Paraty-Mirim. Cabe ressaltar que a participação de alunos indígenas em projetos de Educação Patrimonial é um feito inédito no Brasil.

Na região sul fluminense, a Eletronuclear dá suporte logístico, fornecendo suas instalações na Vila Residencial de Praia Brava para a realização das atividades do PJTC.

2) OBJETIVO

Descrever as atividades relacionadas a ações de Educação Patrimonial e Ambiental apoiadas pela Eletronuclear em 2017, como parte dos requisitos estabelecidos no Ofício do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) nº 002/07 - Licenciamento Ambiental do Depósito 2B e do Prédio de Monitoração do Centro de Gerenciamento de Rejeitos (Processo IBAMA nº 02001.001397/01-72) e Ofício IPHAN nº 152/05 – Licenciamento Ambiental de Angra 3 (Processo IBAMA nº 2022.002206/99-28).

3) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No ano de 2017 foram realizados no âmbito do PJTC aproximadamente 26 encontros, contemplando as seguintes atividades:

- Aulas teóricas sobre a História do Rio de Janeiro e Arqueologia – discussão sobre fontes históricas e noções sobre a conquista e ocupação das terras do sul fluminense, o ouro e o café.
- Palestra sobre Ecossistemas Brasileiros e assuntos correlatos.

A Jornada Anual do PJTC aconteceu no Planetário da Gávea (RJ), de forma a proporcionar o fechamento do ano acadêmico dos bolsistas do segundo ano (ANEXO 01).

A Eletronuclear promoveu o deslocamento dos alunos indígenas da Aldeia Bracuhy e de alunos do Colégio Almirante Álvaro Alberto e Colégio Roberto Montenegro para a cidade do Rio de Janeiro e seu respectivo retorno.

Na referida Jornada, os seguintes trabalhos foram apresentados pelos alunos do PJTC de Angra dos Reis e Paraty:

Painel 01 (ANEXO 02)

"Degradação Patrimonial da Vila Histórica de Mambucaba"

Bolsistas: Ana Lúcia dos Santos Souza¹; Sarah Rodrigues Braga¹.

¹ Colégio Estadual Almirante Álvaro Alberto.

Orientadora: Nanci Vieira de Oliveira¹.

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Painel 02 (ANEXO 03)

"Angra dos Reis e a ocupação de Japuíba"

Bolsistas: Thayná Maria Oliveira da Silva¹.

¹ Colégio Estadual Roberto Montenegro.

Orientadores: Flavia Vieira de Oliveira Aguiar¹; Nanci Vieira de Oliveira².

¹ Pesquisadora Colaboradora.

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Painel 03 (ANEXO 04)

"Guyra arandu – Pássaros Mensageiros"

Bolsistas: Beatriz da Silva Gonçalves¹; Luciene Ara Jero Aquila Benite¹; Paramirim Sheila da Silva Fernandes¹; Rafael Karai Mirim Benite da Sila¹.

¹ Aldeia Sapukai, Bracuí – Angra dos Reis.

Orientadores: Nanci Vieira de Oliveira¹; Alexandre Hiroyuki Kubota².

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

² Instituto Brasileiro da Qualidade Nuclear.

4) CONCLUSÕES

As ações de Educação Patrimonial promovidas pela Eletrobras Eletronuclear, inseridas tanto no suporte ao PJTC como também na contratação do LAB/UERJ para o fomento das ações em pauta, atendem às solicitações dispostas nos Ofícios IPHAN nº 152/05 e 002/07, que tratam da necessidade de apresentação e execução de projeto de Educação Patrimonial na área de influência dos empreendimentos licenciados ambientalmente (Depósito 2B, Prédio de Monitoração e Angra 3).

O trabalho desenvolvido na região sul fluminense desde o ano de 2007 já proporcionou a inserção de mais de 200 alunos do Ensino Médio de Angra dos Reis, Paraty, Rio Claro e Lídice no universo da pesquisa científica. Além da oportunidade de vivenciar questões relacionadas ao patrimônio histórico e arqueológico da região, os alunos adquirem experiências válidas que poderão ser úteis no futuro desenvolvimento profissional.

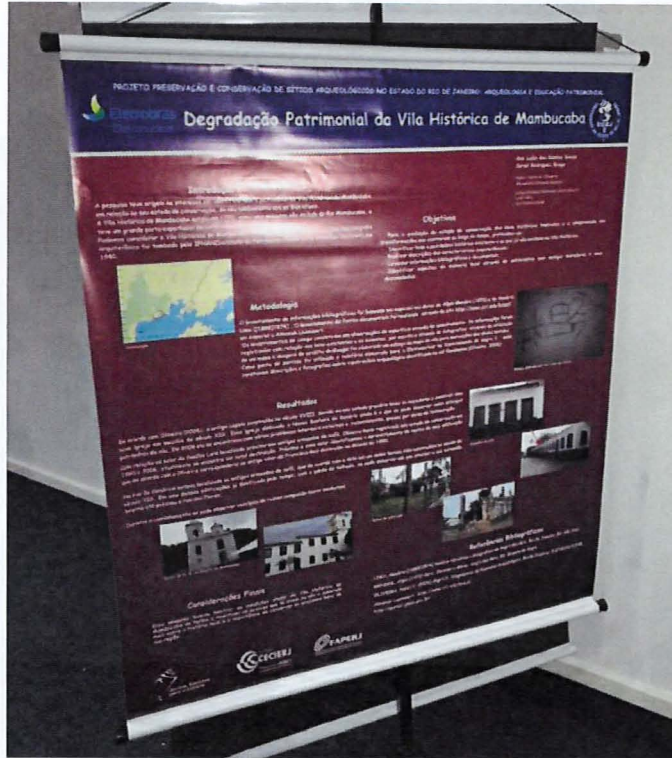
No final do ano de 2017, a Eletronuclear promoveu o encerramento das atividades no Auditório da Hospedagem II em evento de confraternização (ANEXO 05).

Anexo 01 – Alunos do PJTC e a Prof. Nanci de Oliveira no Planetário da Gávea durante a Jornada do ano de 2017.



Fotografia de João Pedro G. Araujo.

ANEXO 02 – Painel 01: "Degradação Patrimonial da Vila Histórica de Mambucaba"

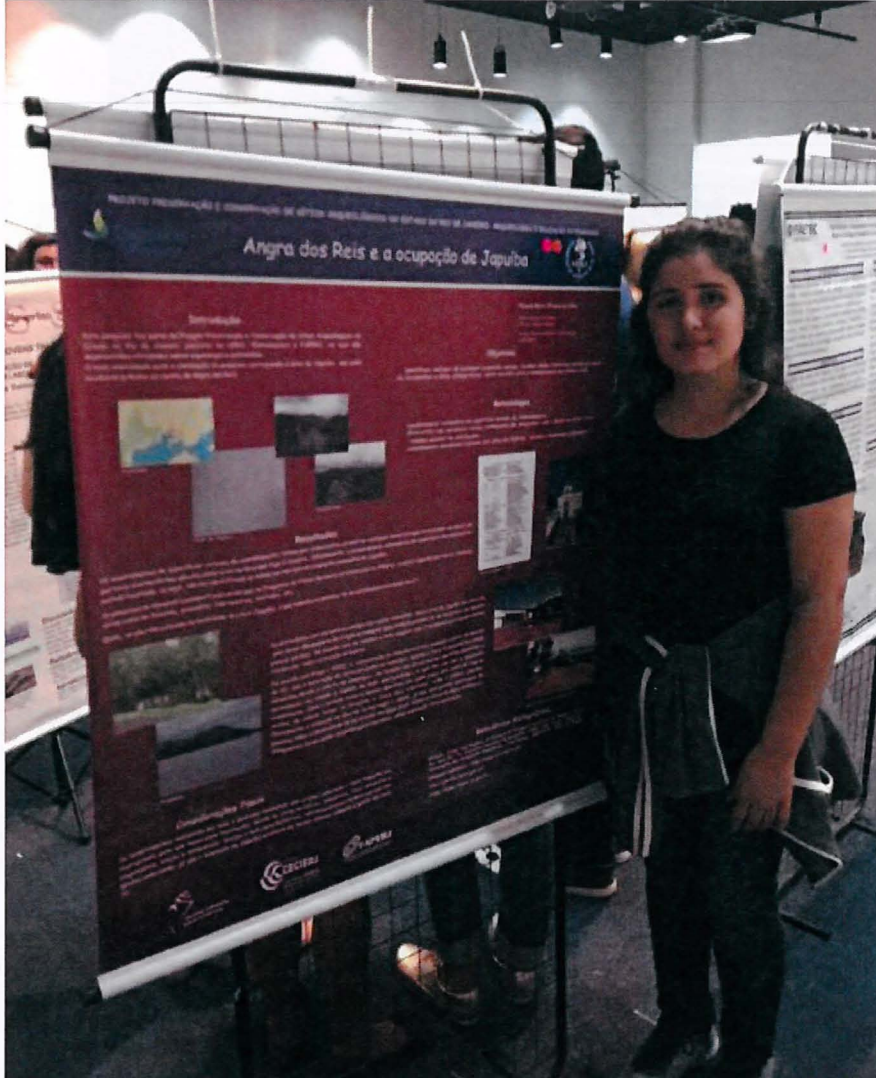


Fotografia de João Pedro G. Araujo.



Fotografia de João Pedro G. Araujo.

ANEXO 03 – Painel 02: "Angra dos Reis e a ocupação de Japuíba"

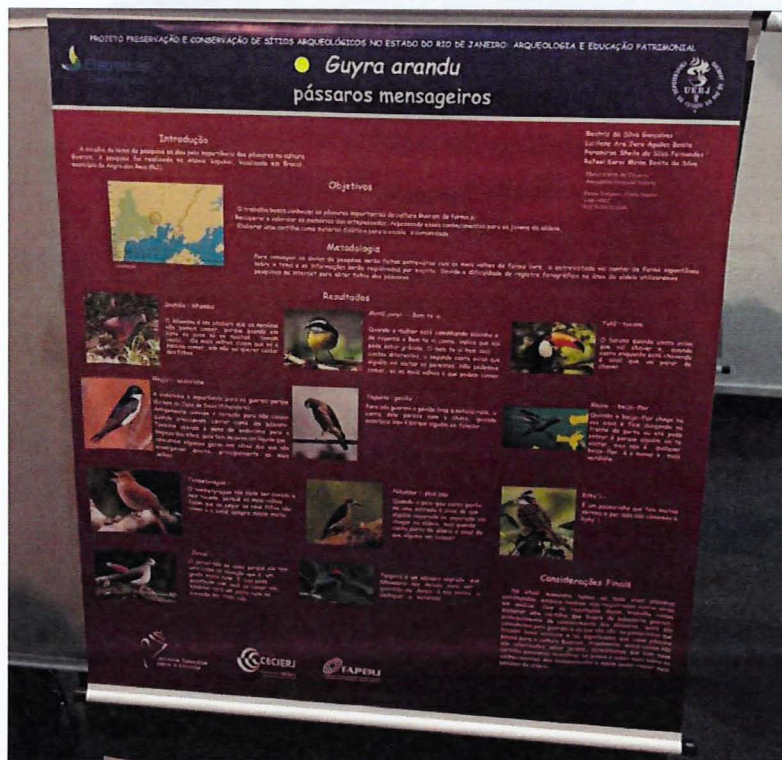


Fotografia de João Pedro G. Araujo.

ANEXO 04 – Painel 03: "Guyra arandu – Pássaros Mensageiros"



Fotografia de João Pedro G. Araujo.



Fotografia de João Pedro G. Araujo.



Anexo 05 – Confraternização do PJTC no Auditório da Hospedagem II – Vila Residencial de Praia Brava, Angra dos Reis (RJ).



Fotografia de João Pedro G. Araujo.



Fotografia de João Pedro G. Araujo.